

MONITORAMENTO REMOTO E RESULTADOS DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DO USO DE TELEMETRIA

Tema: Enfermagem

Marco Aurélio Lumertz Saffi; Fábio Silva Da Rosa; Rafaela Da Silva Cruz; Kely Regina Da Luz; Eneida Rejane Rabelo-Silva; Vitória Rodrigues Ilha; Larissa Gussatschenko Caballero; Dayanna Machado Pires Lemos; Simone De Souza Fantin; Letícia Pereira De Souza

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil
Porto Alegre/RS

Introdução: a monitorização remota de pacientes por meio de tecnologias da informação é uma abordagem que integra a coleta de dados clínicos, identificação, avaliação e tomada de decisão para ajustes no tratamento.¹ Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) avançada, após receberem drogas inotrópicas ou antiarrítmicas na unidade de cuidados intensivos cardiovasculares, podem receber alta para enfermarias e serem monitorados remotamente por telemetria.² **Objetivo:** avaliar o perfil clínico de pacientes com telemetria e associá-los a desfechos compostos desfavoráveis (morte ou arritmia cardíaca), especialmente aqueles com IC avançada que recebem drogas inotrópicas ou antiarrítmicas. **Método:** estudo de coorte retrospectivo, de janeiro de 2020 a maio de 2022, em um hospital universitário público, onde os registros de telemetria foram coletados por enfermeiros. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética sob o número de CAAE 06211018.3.0000.532. **Resultados:** em uma amostra de 703 pacientes, a idade média foi de 63 ± 14 anos, sendo predominantemente do sexo masculino (64%). A mediana de permanência dos pacientes monitorados foi de 4 (2-7) dias e a prevalência de pacientes com IC avançada que recebem drogas inotrópicas ou antiarrítmicas foi de 12,8%. Desses pacientes, (35,6%) apresentaram pelo menos uma complicação identificada pela telemetria, relacionada significativamente a desfechos compostos desfavoráveis ($P < 0,001$). Todos esses pacientes receberam assistência imediata da equipe de cuidados intensivos. **Conclusão:** foi observada uma associação significativa entre o uso de telemetria em pacientes com IC avançada que recebem drogas inotrópicas ou antiarrítmicas e desfechos compostos desfavoráveis. A detecção precoce desses desfechos pode ser útil na tomada de decisões e na redução de complicações, destacando a importância da monitorização remota, especialmente em pacientes com alta precoce de unidades críticas, para garantir a segurança do paciente.